

HALOPERIDOL

Apresenta o grupo clorofenil-hidroxipiperidino ligado à fluorbutirofenona. É o protótipo das butirofenonas antipsicóticas. Usado tanto na forma livre quanto na de éster decanoato, que é pró-fármaco do haloperidol. O decanoato tem ação prolongada; por hidrólise enzimática libera o haloperidol, que é fármaco ativo.

Farmacodinâmica

Antipsicótico na síndrome de Gilles de La Tourette.

Farmacocinética

Administrado por via oral, é bem absorvido do trato gastrointestinal

Cerca de 92% de uma dose são ligados a proteínas plasmáticas.

Atinge efeito máximo dentro de uma hora (por via intramuscular) e três horas (por via oral)

Volume de distribuição: 20 L/kg

As concentrações plasmáticas para atividade ótima são 8 a 17,7 ng/ml

Sofre degradação parcial no fígado, por N-desalquilação e glicuronidação oxidativas: o único metabólito ativo é o haloperidol reduzido.

Meia-vida plasmática após a administração oral varia de 12 a 38 horas

Eliminado principalmente pela urina e pelas fezes, na forma de ácidos

Menos de 1% excretado íntegro pela urina

O decanoato é hidrolisado enzima

Referência:

Dicionário Terapêutico Guanabara.

